



Preço avulso - 6\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Moreira Vinhas
Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Duas epopeias na história

COUBE aos portugueses a assombrosa glória da dilatação do mundo, indignando a imensidão dos oceanos que se revoltaram contra a intrepidez, a audácia dos nossos marinheiros, a muitos levando para o seu seio profundo, depois de torturados pela dureza dos temporais, só porque durante muitos milhares de séculos não consentissem que fossem descobertos os segredos situados além da orla dos continentes, nas regiões do ignoto.

Com o triunfo dos nossos marinheiros, que assim conseguiram dar a conhecer até onde chegava a grandeza do nosso planeta, os mundos de que era formado, Portugal conseguiu ser o primeiro dessas descobertas que originaram sermos os detentores da grande epopeia do mar numa época em que a ciência estava longe do seu desenvolvimento.

As naus seguiam guiadas pela perícia, pela coragem dos seus bravos capitães e pilotos, ob-

Deixou escrito
Mantas Massano

decidos pela marinhagem que na sua rudeza que os ficou caracterizando não temiam a fúria das vagas que se elevavam à altura dos mastros, nem a força do vento que assobiando nas enxárcias quebrava mastros, rasgava velas, mas deixava incólume a Cruz de Cristo, que era a verdadeira fé desses homens gigantes como Titãs e sem apego à vida.

Portugal conseguiu assim descobrir que o mar tinha portas em todas as direcções que deixaram livre entrada, caminho aberto em todas as direcções do orbe, até aos últimos extremos do equador e às proximidades dos polos que, com os seus glaciares, formam as terras da morte branca, onde sob as suas montanhas de gelo se encontram alguns mártires, vítimas das suas arrojadas aventuras.

Descobertos os mundos situados no plano do nosso planeta, como se fossem problemas pos-

tos em equação, da qual os navegadores portugueses determinaram a incógnita, ante tanta grandeza do globo ainda ficaram escondidos muitos segredos que estão por desvendar. Mas Portugal parou a sua tarefa; os seus tempos áureos das descobertas e conquistas passaram, enquanto se foram formando grandes nações, impérios colossos onde durante muitos séculos a bandeira das quinas representou a presença de Portugal em todos os quadrantes do mundo.

Por motivos vários registados na história, começou a nossa decadência, deixando de sermos senhores do mundo.

Esta lamentável decadência teve início quando Portugal esteve sessenta anos sob o domínio da Espanha, começando a nossa aliada Inglaterra, então inimiga do país vizinho, por saquear os nossos portos. Os ingleses e os holandeses, familiarizando-se com as nossas rotas do oriente, passaram a mandar as suas frotas ao nosso império oriental, e sem respeito por uma Pátria que o descobriu e conquistou à custa de tanto suor e sangue derramados, apoderaram-se de algumas possessões, deixando-nos despossosados das Molucas, Malaca, Ormuz, etc. etc., até que com os olhos postos na África e no Brasil, nos fizeram guerra.

Mas o génio lusitano não arrefeceu; e, dada a restauração de Portugal em 1640, recuperámos o que por direito e justiça nos pertencia.

Contudo, outras nações se desenvolveram a passos de gigante; alargou-se o campo das ciências, e Portugal já não estava nos seus períodos áureos

Instantâneos

FACTOS E REFLEXÕES

Há dias ouvimos a conversa de duas jovens que segulam perto de nós. Talvez tenha interesse saber o que ia naquelas cabezinhas de cabelos tão compridos e lisos. Parecem iguais, talhadas pelo mesmo molde.

— E eu disse-lhe: «Olhe meu caro senhor, não estou para aturar esta papelada toda e o calor sufocante que aqui faz. Vou até à praia refrescar.»

— É pá, disseste assim mesmo?

— Mais coisa menos coisa.

— O certo é que o «velhote» ficou furo mas eu «pirei-me»!

— Mas assim, concerteza que és despedida!

— Eu quero lá saber.

— E agora os teus pais? Vais dizer-lhes que deixaste o emprego sem mais nem menos?

— És parva. Claro que não. Sairei de casa todas as manhãs à mesma hora e voltarei como de costume. Farei a vida normal e nada vão perceber. Esta gente antiga come-se como pão!...

— E olha lá. Quanto à «massa» no fim do mês?

— Não me preocupa muito. Sempre aparecem umas «boas almas» e afinal para que serve esta aparência?

— É pá, sempre ganhavas ó contos!

— O que era uma miséria, valha a verdade! Achas que valia a pena atrofiar os pulmões naquele ambiente viciado só por tão pouco?

— Isso é lá contigo.

— Não tenho medo. Mas acabemos com a conversa.

— Assim como assim, hoje já fazia tenção de faltar às aulas. E pena é que não se «engate» uma boleia para a Costa Nova... poupava-se!

— Isso é simples, queres ver. Há sempre «um» que cai com raparigas da nossa idade! Olha para aquela «espada» que ali vem. Prepara o busto e sorri!

E nós lá ouvimos, efectivamente, uma travagem brusca, um bater de portas e a tal «boa alma», o tal «um» caiu do céu aos trambolhões...

DINIS BARROS

Elogio da juventude

por A. Garibaldi

Gosto da juventude que se levanta, liberta, e marcha direita ao futuro, procurando desenhencilhar-se de preconceitos que estão tolhendo a vida.

Essa juventude, serena, preparada, liberta de vícios que envenenam a vida e as consciências, pretende forjar um mundo novo para todos, um mundo melhor, que há tantos séculos se vem ansiando.

Gosto da sua serena galhardia, temperada pelo garbo duma inteligência esclarecida, que busca resolver os problemas dos homens longe das violências, das guerras, dos embustes.

Essa juventude é por vezes mal olhada por aqueles que sempre viveram nos charcos e que sempre quiseram fazer um charco a existência dos homens.

Mas ela marcha, indiferente, intrépida, esclarecida, rumo ao futuro que se deseja melhor, banhado a um claro sol.

Para trás, na sombra, ruminando crimes e remorsos, ficaram os miasmas e os abutres.

como nos séculos XV e XVI. No entanto, coube-lhe a glória de dilatar o mundo, pertencendo-lhe a epopeia do mar.

Decorridos cinco séculos, a evolução das ciências tornou-se assombrosa. Os países colossos foram progredindo sempre, e com um capital avultadíssimo, com o qual puderam desenvolver ainda mais a ciência e a técnica, podendo despendir quantias astronómicas para a construção de aparelhos científicos, inventados pela inteligência dos homens e sem que Portugal pudesse pôr-se a par dessas nações para tais empreendimentos, porque não tem para desperdiçar em experiências, de facto muito valiosas, o capital que as grandes nações acumulam. Mas também é certo podermos contar com muitos homens de reconhecido mérito, inteligência e audácia que seriam capazes de pôr em prática esses engenhos, quer de destruição quer de construção e abançarem-se a romper as nuvens, atravessar a fronteira de atracção e descobrir os segredos dos mundos que povoam o espaço, assim como descobriram os mundos situados no plano do nosso planeta.

(Conclui na 2.ª página)

O JOGADOR

(Rebuscado do fundo de uma gaveta veio a lume este artigo escrito em 26/Outubro/1977)

O jogador vive do jogo e para o jogo. Tem como preocupação principal ganhar, pois, o método a usar não interessa. Apenas se torna necessário atingir os fins. Da jogada mal ou bem executada pouco ou nada se falará desde que ganhe. Se a jogada não é lícita, e este é o caminho preferido, poderão alcançar de batoteiro, mas isso é secundário desde que o adversário seja batido.

O modo como pega nas cartas, a maneira como olha o adversário, o seu sorriso malévolo, os olhos pousados na cana do nariz e que mão nervosa tira e põe fazendo-se desmpeirado e descontraído, o arrastar da cadeira e o cruzar das pernas, a deselegância como cumprimenta os que o rodeiam, deixam

antever a personagem inigmática do jogador. A maior parte das vezes é mentiroso e engana muita gente. É capaz de aprazar um jogo à mesma hora e com diversos parceiros em lugares diferentes, tendo para cada um procedimento desigual. Desculpa-se mentindo: O «Mercedes furou» ou então «quando saía de casa apareceu um amigo a quem não podia dizer que não». Por vezes apossa-se dele uma certa preocupação e interroga-se: — O que pensarão de mim?

Depois impertiga-se e enfrenta com a maior desfaçatez aqueles que durante tanto tempo por ele esperaram.

Em jogos internacionais é perito. Tem que dizer o que vale e o

(Conclui na 2.ª página)

A pobreza destrói o orgulho. É difícil que um saco vazio se mantenha de pé.

A. Dumas, Filho

Apontamento

Portugal — novo rumo?...

Neste País tudo se faz em nome do Povo. Alastram-se os comícios, as críticas, o chafurdo político e foçam na falsidade e no proveito próprio, com o intuito de nos aturdir. Razão terão os bons portugueses em prever uma fase intensa de agitação que aliás já começou.

É fácil falar, mais difícil é fazer algo importante; e a razão fundamental de todos os acontecimentos, tais como roubos, assaltos, greves, etc., é o medo, o pavor se... «eles perdem». Só é pena que ainda hajam portugueses que se deixem ludibriar por miragens tentadoras; basta só ver o tempo de antena, perante o que se ouve e o que se vê.

Como é que os bons portugueses podem sentir a verdade?... E assim se vai alastrando intrigas, ódios e vinganças; e a raiva é má conselheira, tremendo ainda mais para um político, quando não sabe aceitar os golpes do peso da derrota.

Não se deve brincar com os sentimentos dos bons portugueses... e, um dia que não virá longe, a Paz, a liberdade e o respeito pela pessoa humana, são forças que certamente levarão a Portugal novo rumo.

Haverá muitos amanhã e é por isso mesmo que não nos deixemos impressionar nem temer, porque... os cães ladram mas a caravana passa. Aproximam-se as eleições. Será agora o promotor bem estar dos portugueses?... e Portugal não será traído?... De alguns Partidos conhecemos bem a sua obra, e é preciso que não esqueçamos as calamidades; enfim, tudo positivamente confunde a política.

Mas, na vida de todos que regem as verdades, há momentos em que a memória apresenta a recordação torturante das hipocrisias e a alma é acossada de vãos pesares.

Com o nosso orgulho, a nossa tradição, a nossa ampla fé (julgo não me enganar), os bons portugueses sentem, suportaremos pacientemente as privações, regando a Árvore da Liberdade com lágrimas e suor dos nossos rostos até deitarem profundas raízes na terra, pois o cutelo não ceifará em sangue as searas de trigo doirado deste nosso lindo Portugal...

Angeja, Setembro 1980

Jane Branco

POR AVEIRO

Festas de N.ª S.ª das Areias em S. Jacinto

Nos dias 11, 12 e 13 de Outubro, realizam-se em S. Jacinto as festas em honra de Nossa Senhora das Areias, com o seguinte programa:

DIA 11 (Sábado) — Ao romper da manhã, uma salva de morteiros dará início aos festejos. Às 9 horas, começará a transmissão da Sonora Valente; às 16 horas, haverá corrida de bicicletas; e às 21 horas, Procissão de Velas com Missa vespertina.

DIA 12 (Domingo) — Pelas 9 horas, chegada de uma Banda de Música e uma Fanfara, que percorrerão as ruas; às 10 horas, Missa Solene, com pregação, na Igreja Paroquial; em seguida sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume; às 16 horas, início do arraial da tarde, com o conjunto «The Lord's»; e das 21 à 1 hora, festival com o conjunto típico «Os Ladinos», de Cucujães.

DIA 13 (Segunda-feira) — Às 9 horas, uma Banda de Música percorre as ruas; às 16 horas, arraial com o conjunto típico «Os Dragões Prateados»; e das 21 à 1 hora, festival de encerramento com o conjunto «Estrelas de Ouro».

Está assegurado o transporte de lancha até à 1 hora da madrugada.

Festas de Santo António do Mudo, na Forca

Nos dias 11, 12 e 13 de Outubro, vão realizar-se no lugar da Presa — subúrbios desta cidade — os característicos festejos do Santo António do Mudo, de grande nomeada na região, com a participação de vários conjuntos musicais.

No recinto ornamentado e iluminado, haverá carrosséis, diversões, barracas de faturas, petiscos, etc.

O CAT da Câmara em novas instalações

O CAT do pessoal do Município mudou recentemente para as novas instalações, num imóvel adquirido para o efeito no ano passado pela Câmara, na Rua de Santa Joana, visto ter de abandonar o prédio que ocupava junto ao Hotel Imperial, para ampliação desta unidade hoteleira.

Carteira Elegante

CASAMENTO

Já no dia 27 de Julho, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Maria de Lurdes Marques dos Santos, de 26 anos, filha da sr.ª Ilídia de Jesus Marques Cândido, casada com o sr. Manuel Maria Ferreira dos Santos, empregado na construção civil; com o sr. Carlos Benjamim Martins Filipe, de 30 anos, filho do industrial das baterias «Filauto» em Cacia sr. Carlos Leitão Filipe e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Martins Filipe, todos moradores na Rua da República (Estrada Nacional), desta freguesia.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto das maiores felicidades.

Trespasa-se

Taberna e casa de pasto, no Cubo — Angeja, de Raúl da Silva Amaro. Grande negócio. Tratar no mesmo.

Notícias do FAOJ

Biblioteca Juvenil

No dia 2 de Outubro a Delegação do F.A.O.J. em Aveiro inaugurou na Avenida 25 de Abril, 24 r/chão, uma Biblioteca destinada à Juventude do Distrito.

Além do «Diário da República» (I e II séries) estão patentes cerca de 2000 volumes de literatura infantil e juvenil que podem ser consultados na referida Biblioteca dentro do seguinte horário: das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Curso de Cinema

No âmbito do Acordo Cultural Luso-Francês a Delegação Regional de Aveiro do F.A.O.J. tem abertas inscrições até 15 de Outubro para um *Curso de Cinema* que se realizará de 26 de Outubro a 1 de Novembro, na cidade de Coimbra.

O Curso visa a reciclagem dos animadores que desenvolvem ou assegurem um trabalho de Animação Cinematográfica nas Casas de Cultura, Cine-Clubes ou Associações Juvenis.

As despesas de alojamento, alimentação e transportes dos participantes ficarão a cargo do FAOJ.

Mais informações podem ser obtidas nesta Delegação (Avenida 25 de Abril, 24 r/chão, ou pelo telef. 28625).

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 139/80

(2.ª publicação)

José Arménio Sequeira Pereira, Vereador em Exercício Permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA LA-SALETE TAVARES MARTINS, residente no Olho d'Água, freguesia de Esgueira, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra ANA MARTINS, da sepultura n.º 1232, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 787, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Setembro de 1980.

O Vereador em Exercício,
José Arménio Sequeira Pereira

Vende-se

Prédio em Esgueira, na Rua General Costa Cascais, n.º 35-37, com bom quintal e poço.

Óptimas condições.
Contactar pelo telef. 95207 — Coimbra.

O JOGADOR

(Conclusão da 1.ª página)

que não vale; a jogada é de vida ou de morte. Depois... ele sabe que a imprensa vai falar dele e que a televisão não o poupa. Torna-se vaidoso e teimoso. Pois claro diz ele prazenteiramente: eu sou o único que sei defender as cores do país (mesmo depois de ter calçado aos pés a bandeira nacional). Mesa redonda na TV e... eu... eu... eu...

E os tele-espectadores ouvem e comentam: é sempre o mesmo; então este amigo da onça nem ao menos vê que já lhe topámos o jogo? Olha que é preciso ter lata não é? Mas à saída dos estúdios vem acompanhado por uma sempre reduzida assistência folgazã e... alegre. Recebe cumprimentos, palmadinhas nas costas; distribui sorrisos a toda a largura das suas noticiadas e desenhadas bochechas, mostra o dentífrico da sua dentadura e reafirma: eu... se não fosse eu... só eu...

Parece não querer ouvir a multidão que o chama intrujão, maldizente, feijão frade. Sim, para ele só existem os amigos a quem gentilmente cede a esquerda...: Façam o favor por aqui que por esse lado o caminho é tortuoso. Enquanto caminha pergunta-se intimamente: que querem estes parvos? Não foram eles que por acaso fizeram de mim um jogador?

Pois é verdade, foi o Povo que fez deste político da nossa praça um jogador vaidoso e teimoso. Persiste em prejudicar todos, desde que defenda o seu clube.

Mas quando um dia abandonar definitivamente a sala de jogo ou que seja expulso pelo árbitro, não faltarão, estamos cientes, milhões de mãos a oferecer-lhe a pistola para ele se suicidar. Então acabrunhado, refugiando-se como Judas pela traição que tão maleficamente imputou ao Povo Português, sentir-se-á cair em desgraça e, arrogante como sempre, tomará consciência plena de que efectivamente sempre foi um péssimo jogador. Restará apenas uma dúvida: se terá descanso a alma de quem morre simplesmente porque não soube viver.

Nota do autor:

Embora oportunamente expulso pelo árbitro, criticado e apupado pela multidão, tenta agora regenerar-se. Mas não irá a tempo, visto estar a usar os mesmos métodos, ainda mais, redobra a calúnia e torna-se num autêntico boateiro. Quem acredita nele? Supomos que ninguém de boa-fé.

Há dias passei por ele na Figueira da Foz, quando ele, em plena praça pública, enxovalhava intempestivamente um adversário muitíssimo mais bem educado, mais honesto e mais político do que ele.

Sorri-me ao ouvir o comentário de um pescador que passava em frente ao restaurante Espadarte.

— Ah Senhores, não vir por aí um espadarte que coma aquela alma danada...

Como democrata que somos, fazemos votos para que a praga não caia em cima de tão depravado político.

António José Vinhas

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 2-10-1980:

1.º Prémio ...	46392
2.º " ...	4956
3.º " ...	41533

Vai viajar?

Consulte-nos para tratar da sua viagem para qualquer parte do mundo

Tratamos de Passaportes

PARABO A

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LD.ª

Avenida Central — 3830 GAFANHA DA NAZARÉ

Telefs.: Sede 23006 = Residência 27815

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 144/80

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOÃO BAPTISTA DA SILVA CAMPOS, residente na Rua da Patela, freguesia da Glória, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai EMÍLIO AUGUSTO DE CAMPOS, da sepultura n.º 984, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 1991, do 6.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Setembro de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 138/80

(2.ª publicação)

José Arménio Sequeira Pereira, Vereador em Exercício Permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que HENRIQUE MARQUES DA SILVA, residente na Rua do Cabo Luís, freguesia de Esgueira, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe EMÍLIA MARQUES DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 1164, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 895, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Setembro de 1980.

O Vereador em Exercício,
José Arménio Sequeira Pereira

Duas epopeias na história

(Conclusão da 1.ª página)

Seria ignorância e atrevimento imperdoáveis não reconhecermos a inteligência, a coragem, a perícia dos cosmonautas que trabalham activamente para a epopeia do espaço, facto já assinalado na história da humanidade. O que se gasta — quantias fabulosas — não nos interessa, porque podem dispor do seu capital como bem lhes aprouver.

Pena é que no nosso planeta ainda haja tantos problemas a resolver a bem da humanidade, cujos se poderiam solucionar, e se ponham de parte só pelo orgulho da prioridade de desvendar os segredos de outros mundos tão afastados do nosso.

Os problemas da paz, da fome, do desemprego e de algumas doenças para as quais ainda não se encontrou a cura, estão... em plano secundário.

Depois destes problemas resolvidos, então sim. O homem que hoje está senhor da ciência, iria então desvendar os segredos do espaço, onde há milhões de séculos giram outros mundos.

Porém, não deixamos de prestar a nossa homenagem e exaltar a coragem e a inteligência dos homens que, sem apego à vida, desafiam o espaço como os portugueses de há cinco séculos desafiaram os mares, seguindo à aventura apenas guiados pela fé de tornar o mundo conhecido em todas as direcções.

Mantas Massano

De Fermelã

Falecimento. — Na sua casa do lugar do Rochico, faleceu no dia 29 de Setembro a sr.ª Lucinda Dias de Oliveira, de 78 anos, casada com o sr. Jesuíno Gonçalves de Melo e mãe das sr.ªs Maria Amélia e Lucinda Gonçalves de Oliveira e do sr. António Gonçalves de Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, com a encorporação de duas irmãs e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 17 bouquets pela família e pessoas amigas. Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

VENDEM-SE

Duas moradias, uma com comércio de talho e outra encostada, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia.

— Um pinhal na Estrada da Quinta-Taboeira, bom para construção, no Monte Muchão.

Tratar com Manuel Ventura da Silva — Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 84 — Cacia.

Vende-se em Frossos

Moradia com aido, na Rua de Entre-Casas

Tratar na Rua Prof. Gonçalves de Pinho, 57 — FROSSOS

S. SIMÃO

Grandes Festejos na Quintã do Loureiro, nos dias 25, 26 e 27 de Outubro corrente

PROGRAMA

DIA 25 (Sábado) — Pelas 8,30 horas, a aparelhagem da Sonora «Lusa-Rádio», do Porto, dará início aos festejos, com transmissão de música gravada. A partir das 9 horas, um grupo de Zés Pereiras actuará pelas ruas do lugar e de toda a freguesia, procedendo-se à recolha de donativos.

DIA 26 (Domingo) — Ao romper do dia será lançada uma salva de 21 tiros. Às 9,30 horas, chegada do agrupamento musical «Os Nórdicos», da Quinta do Picado, que seguirá a percorrer as ruas do lugar. Às 11 horas, será celebrada a Missa Solene com sermão. Em seguida sairá a majestosa Procissão em volta do lugar, acompanhada pelo referido agrupamento musical. Às 16 horas, início do arraial da tarde com o conjunto «Nova Geração», de Pardilhó. E às 21 horas, grandioso arraial nocturno com a participação dos famosos conjuntos «Arco Iris», de Couto de Cucujães e «The Lord's», de Estarreja.

DIA 27 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas e durante todo o dia, actuará a aparelhagem sonora com música gravada. Às 21 horas, início do festival de encerramento com o conjunto «Renovação», de Fermentelos.

O maravilhoso recinto das festas será ornamentado e iluminado e no intervalo de cada arraial serão lançadas descargas de fogo de artifício.

Notícias de Angeja

Subscrição pró dois instrumentos para a Banda. — Como demos conhecimento em Junho último, na alfaiataria do sr. Manuel Joaquim Henriques da Costa foi aberta uma subscrição para ajudar a compra de dois clarinetes para a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, tendo então publicado duas verbas de 500\$00 com que foi iniciada a mesma subscrição, as quais incluímos novamente nas verbas até hoje recebidas, que passamos a descrever:

Joaquim da Silva Valente	500\$00
Manuel Joaquim H. Costa	500\$00
José Mendões	500\$00
Manuel Maria Pinho Dias	200\$00
Arlindo Rodrig. Almeida	100\$00
Joaquim Frutuoso Silva	1.000\$00
Júlio Nunes de Carvalho	1.000\$00
José Rodrigues da Silva	500\$00
José Mendes de Carvalho	500\$00
António Nogueira Almeida	500\$00
Francisco Ferreira Santos	500\$00
Fernando Nogueira Vidal	200\$00
Álvaro Soares Mendes	100\$00
Altino Nunes Melo	100\$00
Vitoriano Marques Silva	100\$00
Guilhermino Nóg. Silva	100\$00
Lavandaria «Ria-Mar»	100\$00
A transportar ...	6.500\$00

Continua aberta esta subscrição e serão publicados neste jornal os nomes e respectivas importâncias. Contribua para a valorização da nossa Banda!

Angeja precisa de um posto da G.N.R. — A nossa freguesia e antiga vila bem precisa de um posto da Guarda Nacional Republicana, que poderia policiar também a vizinha freguesia de Frossos.

Os vários acontecimentos constantemente aqui desenrolados, aliados à falta de disciplina no trânsito — excessivas velocidades, barulhos, estacionamento, etc. — exigem mesmo o cumprimento das leis, a bem dos infractores e do público em geral.

Cabe à nossa Junta de Freguesia pedir às instâncias superiores a criação do tão necessário posto da G.N.R. em Angeja, o mais breve possível.

Falecimento. — No dia 30 de Setembro, faleceu no hospital de Albergaria-a-Velha a nossa con-

terrânea sr.ª Laura Esteves da Silva, de 74 anos, mãe da sr.ª Helena Esteves da Silva, moradoras na rua do Ribeiro, desta freguesia.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia num carro dos Bombeiros Voluntários daquela vila para a capela do Espírito Santo, desta freguesia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja matriz.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família e pessoas amigas. A urna foi transportada na carreta da freguesia e conduziram a chave e a toalha de cobertura o seu neto e a filha, acima referida.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, desta freguesia.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Rectificação. — No último número, por lamentável lapso não completamos a notícia do nascimento do primogénito filhinho da sr.ª D. Maria Clara Souto Cavaleiro Henriques, que é também bisneto paterno da sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, reformada do ensino primário, residente nesta freguesia, e de seu falecido marido António Henriques.

Da referida falta pedimos as nossas desculpas.

Aluga-se

Rés-do-chão, com cerca de 13 metros de comprimento e 9 metros de largura e instalações sanitárias, para estabelecimento comercial ou armazém. Localização: em Almieira — Mataduroz, junto à capela. Condições de arrendamento: Tratar com Fernando Teixeira Sardo, ao lado do mesmo prédio.

Padaria

Trespasa-se em Montemor-o-Velho. Telef. 68161 (Coimbra).

Vende-se

Dois casais de patos ganços. Informa a Redacção deste jornal.

De Esgueira

Aniversário natalício e industrial. — Passando no dia 8 de Outubro o seu 48.º aniversário natalício, o nosso prezado amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), industrial de carpintaria mecânica nesta localidade, vai ele comemorar no dia 12 do corrente (domingo), o 21.º aniversário da sua indústria fabril, oferecendo um almoço de confraternização, a que assistirá o seu pessoal operário e muitos amigos e clientes.

Pela passagem deste duplo aniversário, felicitamos o nosso bom amigo, desejando-lhe as maiores prosperidades. — M. D.

Falecimento. — Vítima de um desastre de automóvel, faleceu no dia 21 de Setembro, no hospital de Aveiro, o sr. Daniel Rodrigues do Curral, de 39 anos, cerâmico, morador nas Agradas do Norte, desta freguesia, casado com a sr.ª Maria da Conceição da Silva Monteiro e pai dos jovens Rosa Lúcia e Pedro Miguel Monteiro Rodrigues.

O seu cadáver foi autopsiado no dia 23 e trasladado em seguida para a capela de Nossa Senhora do Álamo, realizando-se o funeral no mesmo dia, pelas 15 horas, para o cemitério desta localidade, após ser celebrada missa de sufrágio.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre. Lamentando o triste desenlace, enviamos as mais sentidas condolências à família enlutada.

De Frossos

Morte por acidente. — No dia 30 de Setembro, pelas 18 horas, por ter saído de um estabelecimento de Cacia sem precaução, meteu-se numa camionete que circulava na Rua da República (Estrada Nacional) o sr. Malaquias Valente Padeiro, de 70 anos, natural desta freguesia, que sofria de perturbações mentais e vivia naquela localidade com sua mulher em casa de sua filha sr.ª Idalina Lopes Valente Padeiro, casada com o sr. César Rodrigues Pedronho de Almeida, empregado na fábrica de Celulose e o bombeiro mais antigo do corpo privativo daquela empresa.

Foi conduzido ao hospital de Aveiro, onde veio a falecer uma hora depois, devido a fractura do crânio.

Era casado com a sr.ª Palmira Lopes do Paço e ainda pai das sr.ªs Maria Emília Lopes Padeiro e Maria Alice Lopes Valente Padeiro, moradoras nesta freguesia; e dos srs. Manuel Lopes Valente Padeiro, panificador em Frielas (Loures); e António Joaquim Lopes Valente Padeiro, comerciante nesta freguesia.

O seu cadáver foi autopsiado na manhã do dia 2 de Outubro, sendo em seguida trasladado para a igreja paroquial de Frossos, realizando-se o funeral naquele dia, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, com a incorporação de uma irmandade e o rev. pároco, que celebrou missa de sufrágio e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 17 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos António Joaquim e Manuel, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Assinem o «Ecos de Cacia»

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

Por vezes, quase não é possível olhar para o espelho de manhã cedo; pois os olhos estão inchados e os pés de galinha muito mais visíveis. As olheiras são também um dos problemas que afectam a mulher. Quando os olhos incham, isso pode ter diversas origens. Olheiras escuras, na maior parte das vezes elas são o fruto de falta de descanso, da má alimentação e também do cigarro. Todas vêm a ter «pés de galinha», eles não poupam ninguém; quando há demasiado sol, proteger os olhos com lentes escuras. Dormir com as almofadas baixas. Cuidado ao espalhar o creme à volta dos olhos, deve ser espalhado numa camada fina e com ligeiros toques dados com a ponta dos dedos. A pele muito seca e mal cuidada mostra as rugas muito rapidamente.

BELEZA

Uma escolha cuidadosa dos alimentos úteis, uma solução para cada caso, com um pouco de método, permite conservar a beleza, a elegância e ao mesmo tempo o gosto de viver.

SABIA QUE...

A cebola cozida, o alho francês, devem ser utilizados com regularidade, assim como de cenoura crua e beterraba cozida na alimentação quotidiana.

PARA MEDITAR...

Quanta coisa maravilhosa nós podemos descobrir — amar as criancinhas, acarinhar docemente os velhinhos — e dar, dar toda a nossa ternura aos humildes, aos doentes, aos necessitados...

Dar felicidade, a luz da fé, a esperança aos que caminham ao acaso, aos que vivem na escuridão; e, aos que nunca sentiram a fé e a esperança em Deus...

A NOSSA SAÚDE

«Barquinhos de banana»
Sobremesa deliciosa

1 banana, algumas rodela de pepino, um pouco de iogurte, folhas de alface.

Preparação: — descascar a banana, cortá-la a meio longitudinalmente, cubri-la com rodela de pepino e regá-la com um pouco de iogurte. Lavar a salada e secá-la e decorar os barquinhos de banana: 50 calorias.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos, despeço-me até ao próximo jornal.

Angeja, Setembro 980

J. B.

Do Sobreiro

(Albergaria-a-Velha)

Falecimento. — No dia 30 de Setembro, em casa de sua mãe sr.ª D. Margarida de Jesus Andrade, neste lugar, faleceu o nosso amigo sr. Manuel da Silva Ruivo, de 55 anos, que esteve internado no hospital em tratamento.

Era casado com a sr.ª D. Glória Gonçalves da Silva, pai do sr. José Manuel Gonçalves da Silva Ruivo e da sr.ª D. Margarida Gonçalves da Silva Ruivo, e avô da menina Mónica Ruivo, todos ausentes em África do Sul; irmão do sr. Agostinho Andrade da Silva Ruivo, empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria Estela Nunes de Oliveira e Silva; e tio da menina Deolinda Maria de Oliveira da Silva Ruivo, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério local, com grande acompanhamento e a incorporação de dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na capela deste lugar e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 17 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu irmão Agostinho, acima referido, e a toalha de cobertura o seu afilhado Manuel Dias Andrade.

Tratou do funeral a Agência Almeida, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Vende-se

Casa de habitação, própria para comércio, no Rossio da Póvoa do Faço.

Tratar com Aurora Ramos da Silva, no mesmo lugar.

Um ano de profunda saudade
Américo Jorge da Silva

ANGEJA



No próximo dia 18 de Outubro, passa o primeiro aniversário do falecimento do saudoso Américo Jorge da Silva, serralheiro, natural da freguesia de S. Martinho do Campo (Valongo), casado com a sr.ª D. Maria Rosa Ferreira Garrido; pai da sr.ª D. Judite Ferreira da Silva, casada com o sr. António da Silva, empregado na Fábrica de Celulose e proprietário da Drograria «Rosa Maria», da rua da Pereira; e avô dos jovens Rosa Maria e José Jorge Ferreira da Silva, todos moradores numa travessa da rua da Pereira, em Angeja.

Em sufrágio da sua alma, manda a desolada viúva celebrar missa naquele dia 18, pelas 21 horas, na igreja paroquial de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean *cabeleireiro*

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário
Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Várzea — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

Construtor Civil

Encarregamo-nos de construções e restaurações. Estamos em Aveiro ao seu dispor, no Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz) — Telef. 91202 — AVEIRO.

Anedotas

João: — Como arranjaste esse olho negro?
Miguel: — Por ter beijado a noiva depois da cerimónia nupcial.

João: — Mas eu pensava que era permitido...
Miguel: — Sim, mas não dois anos depois da cerimónia.

*

— São muito gentis as suas filhinas, e tão formosas!... Que idade têm?
— A Bibi tem 7 anos e a Mimi tem 5.
— Bem me pareceu que eram gémeas!

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coridos
Sobretudo e Gabardines

ARMAZEM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Srs. Proprietários! TOTOBOLA

Se pretendem vender casas ou terrenos para construção ou zona industrial, consultem-nos. Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Estamos em Aveiro — Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz). Telef. 91202.

Prognóstico para o Concurso N.º 9
(Em 19 de Outubro de 1980)

Neste concurso estão incluídos sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Portimonense - Amora	1
Braga - Porto	2
Varzim - A. Viseu	1
Boavista - Marítimo	1
Espinho - Guimarães	x
Setúbal - Sporting	2
Penafiel - Belenenses	x
Chaves - P. Ferreira	1
União Lamas - Fafe	1
Torriense - União Leiria	2
Caldas - O. do Bairro	x
Beja - Estoril	2
Lusitano - Nacional	1

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

António da Silva Soqueira
(Figueiredo)
ALFAIATE
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 — Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

CASA SOUSA
de **Eduardo Rodrigues de Sousa**

ELECTRODOMÉSTICOS
Materiais eléctricos — Instalações eléctricas
Rua da República, 6 — CACIA

Oficina de Serralharia Civil
de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.
Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECÂNICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS